

Biologia de *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) em frutos de *Campomanesia xanthocarpa*

Ricardo B. de Souza¹; Cláudio R. Franco¹; Mari Ines C. Boff¹; Adalécio Kowaleski²; Cláudio A. de Barros²; Paloma G. Della Giustina³; Aline T. Siton³; Camila V. Costa⁴.

¹Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal. Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Av. Luiz de Camões, 2.090, CEP 88.520-000, Lages, SC. Email: ricardoboldo@hotmail.com. ²Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura Temperada, BR 285, Km 4, Caixa postal 1513, CEP 95200-000, Vacaria, RS. ³Universidade de Caxias do sul, curso de Agronomia, Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi, 2800, CEP 95200-000, Vacaria, RS. ⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus de Vacaria, RS.

Dentre os principais problemas fitossanitários associados à produção de fruteiras de clima temperado, destaca-se a mosca-das-frutas *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) que pode causar perdas severas à comercialização de frutos. Na região sul do Brasil os frutos de plantas silvestres da Família Myrtaceae localizadas próximas aos pomares comerciais são considerados um importante reservatório natural desse inseto praga. O objetivo do presente trabalho foi avaliar, em condições controladas, os parâmetros biológicos de *A. fraterculus* em frutos de guabiroba *Campomanesia xanthocarpa*. Antes do início do experimento, frutos de guabiroba, de plantas da Estação Experimental de Fruticultura Temperada (EEFT) de Vacaria, RS, foram protegidos com sacos de tecido TNT. Na época de maturação dos frutos foram coletados 200 frutos e acondicionados na gaiola de criação para infestação por *A. fraterculus*. Em seguida esses frutos foram pesados, armazenados individualmente em potes plásticos com vermiculita, cobertos com tecido tipo *voile* e mantidos em sala climatizada a 25±1°C, 70±10% de UR e 14 horas de fotofase. As pupas obtidas foram individualizadas até a emergência dos adultos. Após a emergência, foram separados 25 casais, sendo esses individualizados em gaiola formada por copo plástico transparente de 250 mL, cuja parte superior foi coberta com tecido tipo *voile*. Na parte superior de cada gaiola foi colocado um "painel de oviposição" de 7 cm de diâmetro confeccionado com tecido tipo *voile* emborrachado com silicone preto contendo água destilada em seu interior para a obtenção de ovos. A duração dos períodos de ovo a larva, pupa e ovo a adulto foram de 11,5; 13,5 e 25,6 dias respectivamente. A longevidade média dos adultos foi de 45,7 dias, sendo que, o período de pré-oviposição foi de 9,8 dias, o de oviposição 22,8 dias. O número médio de ovos colocados por fêmea foi de 440 ovos, a fertilidade média de 72,8% e a razão sexual de 0,48%.

Palavras-chave: Mosca-das-frutas; Frutas nativas; Fruticultura.